



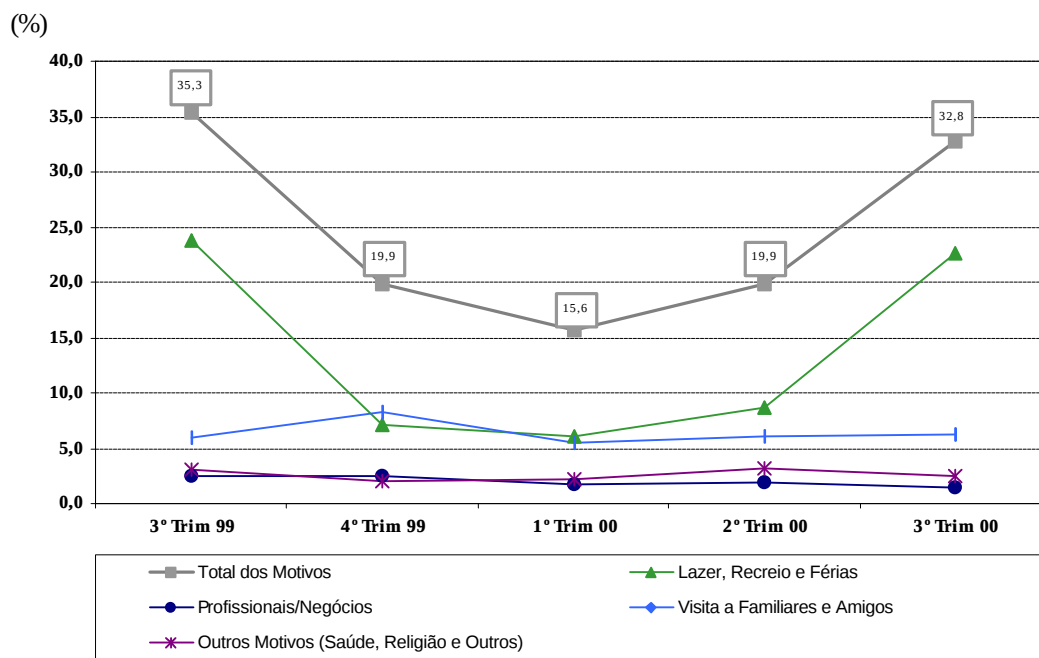
VIAGENS TURÍSTICAS DOS RESIDENTES 3º Trimestre de 2000

Estando disponíveis os dados relativos às Viagens Turísticas dos Residentes do 3º trimestre de 2000, o INE apresenta os principais resultados. Estes contemplam as deslocações que impliquem a permanência de pelo menos uma noite num alojamento colectivo ou particular, em lugar distinto da residência habitual dos indivíduos inquiridos (não incluindo, contudo, as viagens em que o motivo principal é o de exercer uma actividade remunerada no local visitado).

PRINCIPAIS RESULTADOS

Os resultados obtidos indicam que no 3º trimestre de 2000, 32,8% da população com mais de 15 anos **viagrou**, representando um ligeiro decréscimo de 2,5 pontos percentuais face a igual período de 1999. No trimestre em análise destacaram-se os indivíduos que viajaram pelos motivos de *Lazer, Recreio e Férias* (22,6%).

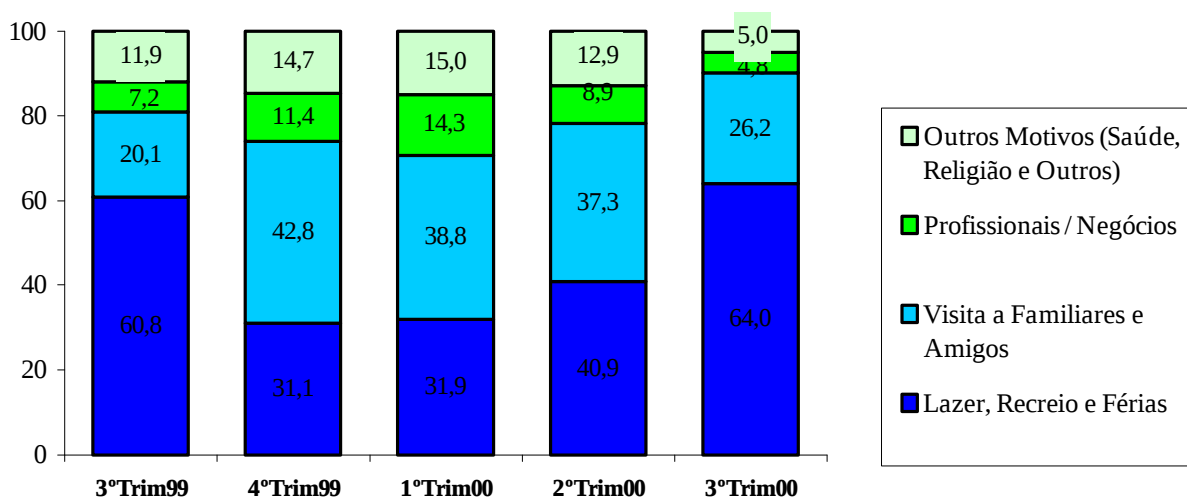
Gráfico 1: Proporção dos Indivíduos que Viajaram (com 15 ou mais Anos) na População, segundo o Motivo de Viagem



Relativamente às **características sócio-demográficas**, os resultados apurados revelam que a percentagem de turistas femininos, foi ligeiramente superior à de turistas masculinos (52,3% e 47,7%, respectivamente). Quanto à situação profissional, os indivíduos do sexo masculino registaram claramente maior importância relativa de pessoas activas (71,1%), enquanto que em relação aos indivíduos do sexo feminino a sua representatividade foi mais equilibrada (activos 54,0% e inactivos 46,0%). Em relação ao nível de instrução, é de salientar que a diferença mais marcante entre os turistas masculinos e femininos se situou no ensino básico (58,1% e 45,1%, respectivamente), sendo os valores mais aproximados nos casos do ensino secundário (20,5% e 22,6%, respectivamente) e do ensino superior (15,0% e 19,7%, respectivamente).

No 3º trimestre de 2000, o número total de **viagens** foi aproximadamente de 4 347,1 milhares, representando um decréscimo de 12,3% face a igual período de 1999. Os motivos que geraram maior número de viagens foram os de *Lazer, Recreio e Férias* (64,0%) e de *Visita a Familiares e Amigos* (26,2%). As viagens por motivos *Profissionais/Negócios* representaram 4,8% do total.

GRÁFICO 2: VIAGENS DOS RESIDENTES, SEGUNDO O MOTIVO DE VIAGEM, POR TRIMESTRE (%)



Do total das viagens realizadas por motivos *Profissionais/Negócios*, destaca-se que 39,3% das viagens foram realizadas no território nacional com o objectivo de “*Vendas, marketing e outros serviços*”. Salienta-se ainda que 12,3% tiveram como objectivo a participação em “*reuniões, conferências, congressos, feiras...*” no estrangeiro.

QUADRO1: VIAGENS PROFISSIONAIS/NEGÓCIOS DOS RESIDENTES, SEGUNDO O OBJECTIVO, NO 3º TRIMESTRE DE 2000 (%)

Motivo de Viagem	Destino		
	Total	Portugal	Estrangeiro
PROFISSIONAIS/NEGÓCIOS			
<i>Objectivos:</i>			
1- Reuniões, conferências, congressos, feiras...	28,2	15,9	12,3
2- Missões	1,5	0,0	1,5
3- Viagens Incentivo	0,0	0,0	0,0
4- Vendas, marketing e outros serviços	43,7	39,3	4,4
5- Pesquisa, investigação, ensino, consultoria...	21,5	16,8	4,7
6- Profissionais artísticos, culturais, religiosos...	5,1	3,4	1,7
<i>Total</i>	100,0	75,4	24,6

O **destino principal** das viagens realizadas foi, predominantemente, Portugal. Com efeito, no 3º trimestre de 2000, 8,2% das viagens realizadas tiveram como destino principal o estrangeiro, significando um ligeiro decréscimo de 0,5 pontos percentuais em relação ao período homólogo do ano anterior. Assinale-se ainda neste período a importância dos motivos *Profissionais/Negócios* e *Lazer, Recreio e Férias*, em que, respectivamente, 24,6% e 9,3% das viagens realizadas, envolveram deslocações ao estrangeiro.

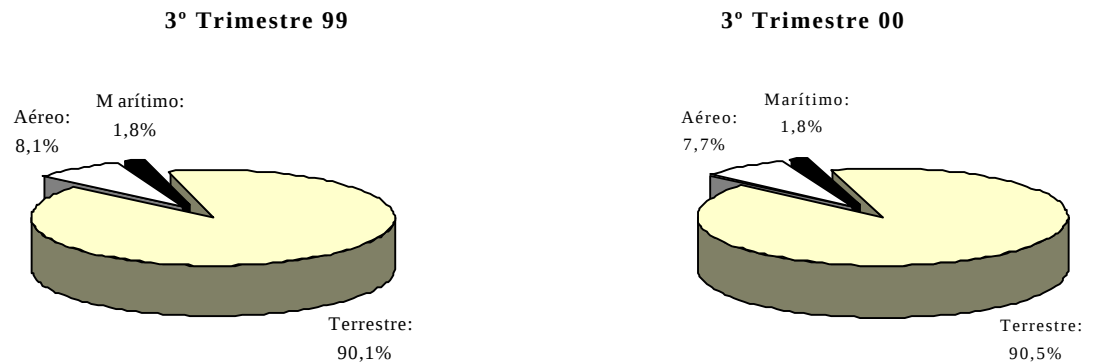
As **regiões mais visitadas** nas viagens realizadas no território nacional, por motivos *Lazer, Recreio e Férias* foram o Algarve (37,0%), Centro (19,0%), Norte (17,4%) e Lisboa e Vale do Tejo (15,1%).

O motivo *Visita a Familiares e Amigos* foi o que apresentou maior **número médio de viagens** por indivíduo (2,2 viagens), com a **duração média** de 3,7 dias. Os motivos *Lazer, Recreio e Férias* e *Profissionais/Negócios* apresentaram ambos uma ocorrência média por turista semelhante ao trimestre homólogo 1,5 e 1,7 viagens, com duração de 9,0 e 4,6 dias, respectivamente.

No que respeita à **despesa média por indivíduo**, no 3º trimestre de 2000, o motivo *Profissionais/Negócios* foi o que apresentou maior valor, cerca de 116 200\$, seguindo-se o motivo *Lazer, Recreio e Férias*, com 73 900\$. As viagens por motivo de *Visita a Familiares e Amigos* foram aquelas cuja despesa média por indivíduo foi a mais baixa (25 400\$).

O automóvel foi o principal **meio de transporte** utilizado nas viagens, tendo registado um ligeiro aumento face ao período homólogo do ano anterior (77,5% e 75,5%, respectivamente). Refira-se, que o avião foi o segundo meio de transporte mais utilizado nas viagens por motivos *Profissionais/Negócios*, situação já verificada em idêntico período de 1999 (36,5% e 22,3%, respectivamente).

GRÁFICO 3: VIAGENS SEGUNDO O PRINCIPAL MODO DE TRANSPORTE UTILIZADO (%)



Neste período, 39,9% das viagens foram **organizadas** directamente pelo turista, tendo o recurso a Agência de Viagens/Operador Turístico acontecido em apenas 8,0% do total das viagens realizadas. As restantes viagens (52,1%) foram realizadas sem qualquer tipo de marcação. O recurso a Agência de Viagens/Operador Turístico foi mais significativo nas viagens por motivos *Profissionais/Negócios* (20,7%), seguido-se-lhes as viagens por motivo de *Lazer, Recreio e Férias* (9,6%).